

----- Ata da reunião ordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, realizada pelas vinte horas e trinta minutos, do dia vinte e oito de dezembro de dois mil e vinte e três, na sala de sessões do edifício dos Paços do Concelho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte: ----

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal;-

Ponto 2: Apreciação e eventual aprovação do “Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024”.-----

----- Verificado o quórum, constatam-se as presenças de: João Manuel Teixeira Bettencourt; Tiago Avelar Lima Santos; Lizete Bergantim Oliveira de Andrade Albuquerque; Ricardo Bettencourt Ramalho; Cátia Isabel Lima da Silva, em substituição de Nélia Maria Ávila Nunes Pereira; Tiago Alves Bettencourt Santos; George Ortins Lobão; Paulo Jorge Leite da Cunha e Manuel José Silva Ramos, todos do Partido Socialista; Bruno Alexandre Teixeira Silveira; Daniel Lima da Silva; Cláudia Bettencourt Medina; Maria Clélia Espínola Louro; Rodrigo Cordeiro Silveira, em substituição de Sérgio Mendonça Melo; João Luís Bruto da Costa Machado da Costa; Catarina Bettencourt de Almeida; João Manuel Ávila Picanço e Marco Nuno Costa e Silva, todos da Coligação Somos Todos Graciosa.-----

Também presentes o Presidente da Câmara Municipal, António Manuel Ramos dos Reis, o Vice-Presidente Adolfo Nuno Gregório Vasconcelos e os Vereadores Anabela Maria Bettencourt do Rosário Simões, em substituição de José Manuel Gregório de Ávila, João Natal Lima Bettencourt e Tiago Manuel Espínola Louro, em substituição de Lara Isabel Freitas Sousa.-----Aberta a sessão o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida. Posteriormente, passou-se à leitura e votação da ata da Reunião Extraordinária de vinte de novembro de dois mil e vinte e três, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

---- Seguidamente vários Membros questionaram o Presidente da Câmara Municipal.-----

---- O membro Ricardo Ramalho questionou o Presidente da Câmara sobre os seguintes assuntos: se já chegou a verba relacionada com o contrato aral que a Câmara Municipal realizou com o governo regional para a construção da marina da Barra; qual a razão de não haver elementos da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa nos órgãos sociais da GRATER; se o prazo da execução da obra da rede de água do Tanque está a terminar e se eventualmente, devido ao prazo, a Câmara Municipal irá perder fundo comunitários para esta obra; se há projeto para a construção do campo de jogos municipal e se o mesmo já deu entrada na Câmara Municipal e de quem é a responsabilidade da realização do mesmo, se da Câmara Municipal se dos clubes de futebol e se é possível apresentar o referido projeto aos membros da Assembleia Municipal; se o aldeamento do Carapacho foi entregue a outra entidade, se sim, qual e qual a dinâmica que se pretende realizar com aquele espaço; se é possível entregar o relatório das festas do Senhor Santo Cristo de 2023 para consulta dos membros da Assembleia Municipal; se o concurso para a obra de intervenção no caminho velho dos Fenais ficou deserto ou não, se alguma empresa já apresentou alguma proposta para se realizar a obra naquele caminho; qual a ideia da câmara municipal para a dinamização do rali da ilha Graciosa que, segundo Ricardo Ramalho, não foi realizado na data mais favorável para captar visitantes para a ilha Graciosa, pois a assistir ao rali nas ruas viu-se essencialmente graciosenses. Ricardo Ramalho quis saber se a Câmara pretende efetivamente elevar este rali a nível Açores, como tem vindo a preconizar, já que segundo o programa do rali Açores para o próximo ano o rali Graciosa não consta no

mesmo.----- A estas questões respondeu o Presidente da Câmara Municipal, referindo que, relativamente à verba do contrato aral para a realização da obra da marina da Barra, ainda não deu entrada na Câmara Municipal e que os técnicos da Câmara Municipal estão ainda a desenhar o concurso.-----

----- Quanto à questão da GRATER, o que se passa é o Presidente da Câmara exigiu que houvesse um colaborador a tempo inteiro na Graciosa e a direção da GRATER não aceitou, por isso Presidente da Câmara não aceitou fazer parte, apesar de ter sido convidado.----- À questão sobre a rede de água o Presidente da Câmara respondeu que a obra está orçamentada em cerca um milhão e quatrocentos e cinquenta mil euros, e a Câmara municipal candidatou-se a cerca de um milhão, sabendo-se que o quadro comunitário 20/20 está a terminar, mesmo assim, no montante da responsabilidade da Câmara Municipal esta conseguiu reaver cento e cinquenta mil euros. O Presidente da Câmara disse, ainda, que a obra decorre a bom ritmo.-----

----- Relativamente à questão do campo de futebol de Santa Cruz, infelizmente devido às condições atmosféricas, a obra do mesmo ainda não está terminada, mas espera-se que aconteça alguns dias de bom tempo consecutivos para aplicar o relvado sintético. Em relação aos projectos do mesmo, são da responsabilidade dos clubes de futebol, fazem parte do protocolo entre a Associação de Futebol de Angra e os clubes Graciosa Futebol Clube e Sport Clube Marítimo, o qual foi apadrinhado pela Federação Portuguesa de Futebol. A Câmara Municipal já pediu a cópia dos projectos e cópia dos protocolos que foram assinados com os clubes e depois a Câmara disponibilizará aos membros da Assembleia Municipal.-----

----- Quanto ao aldeamento do Carapacho, o Presidente da Câmara informou que não há alterações, o que foi feito recentemente foi a betonagem da estrada que circunda o aldeamento. O aldeamento é do Município e continua sobre a exploração da Santa Casa da Misericórdia.-----

----- No que concerne o relatório das festas do Senhor Santo Cristo, à semelhança do ano passado, espera-se que o mesmo seja entrega pela associação no início do ano de dois mil e vinte e quatro.-----

----- Relativamente ao concurso do Caminho Velho dos Fenais, foi feito o concurso, infelizmente ficou deserto, já foi revisto todo o procedimento e agora está totalmente preparado para no início de dois mil e vinte e quatro seja posto novamente a concurso. No entanto, há interesse de várias empresas e espera-se que o próximo concurso venha a correr da melhor forma.-----

----- Sobre a questão do rali da Graciosa, O Presidente da Câmara acha que este tipo de evento deverá ser transportado para época dita baixa, para trazer mais pessoas nesta época para a ilha, e é da opinião, também, que esta ideia resultou num sucesso, dito mesmo pelos campeões do mesmo rali deste ano e trouxe muita gente de fora da ilha. Disse ainda que o seu objectivo fazer com que o rali Graciosa entre para a taça Açores. -----

De seguida tomou a palavra o Presidente da Junta de freguesia de Guadalupe, Marco Nuno, referindo que já foi respondido pelo Presidente da Câmara que as obras do Caminho da Esperança Velha decorrem a bom ritmo, bem como a obra da rede de água no tanque, mas perguntou para quando o término das obras do campo de jogos de Santa Cruz-----

Marco Nuno, também, agradeceu à Câmara Municipal a colaboração com recursos humanos para electrificação de Natal na freguesia de Guadalupe e as obras do ringue de Guadalupe. Deu, ainda, os parabéns pela iluminação de natal este ano em Santa Cruz, que tem vindo a evoluir há já alguns anos, mesmo desde o anterior executivo

camarário, e que este ano foi das melhores.-----

----- De seguida, o Presidente da Câmara agradeceu os parabéns e referiu que a Câmara tem recebido vários elogios sobre a iluminação de Natal e tudo se deve ao bom empenho dos colaboradores da Câmara Municipal.-----

----- Em relação a término da obra do campo sintético de Santa cruz, vai depender das condições atmosféricas, nesta primeira fase será a instalação do sintético, de seguida a iluminação e a construção dos balneários.-----

----- De seguida, Ricardo Ramalho tomou da palavra referindo-se novamente ao contrato aral para a Marina da Barra. Este membro questiona se não estava previsto a verba para esse contrato entrar na Câmara Municipal ainda no ano corrente de dois mil e vinte e três e que, se assim for, o este ano está a terminar, temendo o mesmo membro que já não se consiga realizar a obra. -----

---- Ricardo Ramalho questiona sobre a legalidade da obra do campo sintético de Santa Cruz, uma vez que o Presidente referiu que os projectos ainda não foram entregues na Câmara. A questão prende-se pelo fato de ter de haver licenciamento ou não desta obra e, caso tenha de haver licenciamento, como está a Câmara Municipal a realizar uma obra que ainda não está licenciada. Ainda sobre a mesma obra, todos sabem que serão executados balneários e, por isso, questiona se os mesmos têm de ser projectados e licenciados.----- A esta intervenção respondeu o Presidente da Câmara, referindo que, em relação à verba do contrato aral da Marina da Barra, esta não é necessária antes de realizar o concurso e uma vez que o mesmo ainda não foi feito, ela poderá não ter entrado ainda, sendo que o presidente não tem informação se a verba entrou este mesmo dia de hoje ou entrará amanhã. No entanto, o Presidente espera que a verba entre a tempo de ser necessária para fazer os primeiros pagamentos. Disse, ainda, que o valor da verba está já previsto no ano de dois mil e vinte e quatro, pois a Câmara sabia que não conseguia realizar a obra em dois mil e vinte e três. Assim o valor transitou para o orçamento de dois mil e vinte e quatro.----- Em relação ao campo de jogos de Santa Cruz, foi explicado ao Presidente da Câmara toda a ideia, mas o mesmo vai informar-se se tudo está dentro da legalidade e com todas as especialidades, neste caso a obra dos balneários, pois ele próprio, não quer nada construído de forma ilegal. O presidente explica, ainda, que esta câmara mantém uma boa relação com a Associação de Futebol de Angra do Heroísmo e que está certo de que tudo está a ser feito da melhor forma. --

----- De seguida, tomou a palavra o Membro Daniel Silva, questionando para quando a abertura do gabinete de apoio ao município, preconizado por este executivo camarário. Daniel Silva deu, também, os parabéns à Câmara Municipal por, finalmente, ter feito a ativação do Conselho de Juventude, já que é fundamental envolver os jovens nas questões relacionadas com a sua ilha e isto é sinal que a Câmara quer ouvir os jovens.----- Em relação à verba do contrato aral para a obra da Marina da Barra, Daniel Silva acha que a transferência de verbas é importante, mas que não foi este governo que andou a enganar os Graciosenses, colocando *outdoors* com o projeto da marina da Barra e acabou por não realizá-la.-----

----- O Presidente da Câmara respondeu a essa intervenção, concordando que ainda não foi possível por a funcionar o gabinete de apoio ao município, mas que nem sempre se consegue realizar as coisas dentro do tempo previsto, devido a burocracia associada. A Câmara teve de actualizar e preparar toda a regulamentação interna, bem como alterar a orgânica do município para que pudesse caber lá

o funcionamento do referido gabinete da forma que este executivo pretende. A Câmara já trouxe a esta Assembleia todos esses documentos actualizados para a provação, agora está-se a preparar o espaço onde o mesmo vai funcionar, que será no gabinete de entrada na Câmara Municipal.----- Posto isto, tomou novamente da palavra o Membro Ricardo Ramalho, insistindo no esclarecimento do prazo de transferência de verbas por parte do Governo Regional dos Açores para a Câmara Municipal através do contrato ARAAL para a construção da Marina da Barra. Ricardo Ramalho questiona se é verdade ou não que no contrato ARAAL está uma cláusula específica a referir que as verbas para a construção da Marina da Barra irão ser transferidas ainda no ano de dois mil e vinte e três para a Câmara municipal.--

----- Em relação ao Conselho Municipal de Juventude, Ricardo Ramalho congratula o actual Executivo da Câmara Municipal por ter ativado o mesmo, já que foi do próprio Ricardo Ramalho a ideia da criação deste conselho, na altura em que pertencia à Juventude Socialista, e que foi ele próprio que fez o regulamento e insistiu, desde então, para que este conselho fosse activado. -----

----- Ricardo Ramalho retoma, de seguida, a questão sobre a obra do campo de futebol sintético de Santa Cruz, referindo que o que o PS quer perceber é como se inicia uma obra, cujo projeto não deu entrada na Câmara Municipal, uma vez que é a Câmara a entidade que fiscaliza as obras do município.-----

----- Sobre a verba do contrato ARAAL mencionado, o Presidente da Câmara referiu que realmente no contrato está lá escrito que no ano de dois mil e vinte três iria ser transferido para a Câmara a verba de trezentos e cinquenta mil euros, mais duas tranches de trezentos e cinquenta mil euros cada, no ano de dois mil e vinte e quatro, e o restante em dois mil e vinte e cinco.-----

----- Em relação ao Conselho Municipal de Juventude, o Presidente da Câmara referiu que não lhe interessa ser ele pai do Conselho de Juventude, mas o que tinha referido foi que há cerca de vinte anos atrás já se falava em Conselho Municipal de juventude nas Assembleias da Câmara. O Presidente refere, ainda, que se este referido conselho foi aprovado pela Câmara anterior, tem pesar que a mesma não o tenha também instalado.-----

Quanto à obra do campo de futebol, realmente a Câmara Municipal é que fiscaliza as obras particulares e a mesma tem acompanhado todo o processo que envolve a obra do campo de futebol sintético de Santa Cruz. O Presidente também quer os projectos em formato papel, mas não deixa de estar a par e de ter explicado tudo o que tem sido feito aqui nas reuniões da Assembleia Municipal. -----

De seguida o Presidente de Junta da Freguesia de Santa Cruz, Paulo Cunha, questionou sobre o destino dos quiosques da praça, uma vez que estão cada vez mais degradados. Também quis saber se a Câmara tem previsão para quando um apoio por parte do município para a desratização, pois as pessoas já estão descontentes e incomodadas com o crescente número de ratos. Se o município tem intenção de intervir na quantidade de buracos nas estradas, até mesmo no centro de Santa Cruz. Pergunta, ainda, sobre a obra que a Câmara Municipal realizou no Caminho do Jardim recentemente, se se trata de um estacionamento como preconizava ou um passeio, já que o que se vê um degrau alto na obra, não parecendo se estacionamento.-----

----- Em relação aos quiosques, o Presidente da Câmara respondeu que estão num espaço reservado da Câmara Municipal, para serem alvo de manutenção e serem cedidos temporariamente às escolas, uma vez que estas já manifestaram a sua necessidade para apoio a algumas atividades letivas.-----

----- Quanto à desratização, já houve duas fases na ilha, na qual as juntas de freguesia também participaram. Essas ações foram organizadas pela Câmara Municipal, com o apoio técnico dos Serviços de Desenvolvimento Agrário da ilha. Infelizmente, disse o Presidente, os ratos continuam e, se não tivesse sido feito o trabalho que se fez, esta situação estaria muito pior. É ideia deste município continuar a fazer acções nesse sentido, apelando para a massa crítica da população para se pensar na melhor solução e, em conjunto, tomar-se as melhores decisões para melhorar esta situação.-----

----- Quanto aos buracos nas estradas, tem sido difícil chegar a todos, pois na ilha só existe uma empresa que faz asfalto e, neste momento, ela não está a produzir este material. Por esse motivo, também a obra do Caminho do Jardim está inacabada, pois a ideia da mesma era alargar uma zona que era apertada e fazer as duas coisas, estacionamento e passeio. No entanto, o alto que se vê no lancio deve-se ao fato de a obra do asfalto da via ainda não ter sido feita, quando o for, aí as viaturas terão condições de subir o passeio e estacionar, conforme previsto no código de estrada, ficar a viatura meio na estrada meio no passeio e, assim, criar-se mais algumas opções de estacionamento. A câmara prevê que em dois mil e vinte e quatro a empresa que faz o asfalto já estará em condições para o fazer, já que há várias obras a serem concretizadas.-----

----- De seguida, falou o Membro Rodrigo Silveira, felicitando o Município pelo evento da gala do desporto e, depois, questionou se existe mais alguns contratos a serem realizados com empresas para a cedência de espaço no parque industrial.-----

----- O Presidente da Câmara agradeceu a referência à gala do desporto e referiu que a mesma, na sua opinião, correu ainda melhor do que no ano passado e continua a ser um sucesso. Esta gala serve para premiar todos os envolvidos no desporto da nossa ilha, área onde a Câmara quer continuar a apostar e a apoiar.-----

----- Quanto ao parque empresarial, o Presidente informou que há empresários interessados em todos os lotes infraestruturados e acredita que brevemente se irá continuar a celebrar mais alguns contratos, não só com empresários da ilha, mas também com empresários for da ilha. Disse, ainda, que houve um atraso devido ao processo muito burocrático de alteração do uso de alguns lotes. Neste momento, já se está a pensar para onde se vai alagar o parque empresarial.-----

----- Seguidamente, falou o Presidente da Junta de Freguesia da Luz, George Ortins, congratulando a intervenção que a Câmara fez nos arruamentos que envolvem as casas do Carapacho, situação que já era uma reivindicação que se fazia ao anterior executivo camarário.-----

George Ortins, solicitou, ainda, apoio camarário para a construção de um parque infantil no Carapacho, já que é uma lacuna que se sente na freguesia e a junta não tem verbas para fazer esta obra.-----

O mesmo membro também questiona para quando o início das obras de intervenção na Canada dos Amarelos e solicitou à Câmara uma intervenção no tanque de apoio à lavoura na freguesia da Luz, já que o mesmo se encontra degradado. ----- Por último, George Ortins questiona quais os motivos pelos quais ainda não foi pago o apoio à filarmónica União Popular Luzense, uma vez que tem conhecimento que outras colectividades já receberam apoio da Câmara, e se o apoio às colectividades será acrescido o próximo ano, uma vez que a Câmara também recebeu mais apoio por parte do Orçamento do estado.-----

----- O presidente

da Câmara respondeu a estas questões, dizendo que a Câmara está disponível para apoiar uma futura obra de um parque infantil na freguesia da Luz, predispondo-se, em conjunto com aquela junta de freguesia, perceber que tipo de projeto a junta está interessada em construir e perceber, também, a que tipo de apoio se pode candidatar para a realização da obra, quer como Câmara, quer como junta de freguesia. No entanto, mesmo não se conseguindo apoios, disse o Presidente, há sempre a possibilidade de, em conjunto, Câmara Municipal e junta de freguesia realizarem esse projeto com as suas próprias verbas, em conjunto, já que também na opinião deste Presidente é uma infraestrutura que faz falta na freguesia da Luz.-----

----- Relativamente à Canada dos Amarelos, faz parte do grupo de caminhos onde a Câmara Municipal pretende intervir neste próximo ano de dois mil e vinte e quatro. A câmara Municipal vai efetivamente fazer a intervenção em dois caminhos e vai querer ter já em dois mil e vinte e quatro os projetos para os outros três caminhos. Portanto, o compromisso desta Câmara será ter, também, em dois mil e vinte e quatro, pelo menos em projeto, as intervenções para a Canada dos Amarelos, para a Canada do Meio Moio (Brasileira) e Canada de Trás do Pico (Fontes).-----

----- Em relação ao apoio para intervenção no reservatório da água, a Câmara já pediu apoio ao IROA para a sua recuperação, até porque não é o único nessa situação, existem outros que estão a perder água e isso não pode acontecer numa ilha como a nossa.-----

----- Quanto à questão do apoio para a filarmónica da Luz, pode ter havido algum atraso na entrega da documentação, deve estar a receber dentro de pouco tempo, até ao fim deste ano de dois mil e vinte e três.-----

----- Relativamente aos apoios para às coletividades por parte da Câmara Municipal, é certo que esta vai receber uma boa parcela do orçamento de estado, mas se esta for uma boa parcela para o investimento e para as despesas de capital. Se for para as despesas de capital poderá sobrar mais uma margem para a Câmara continuar a apoiar as coletividades como tem vindo a fazer.-----

----- Seguidamente interveio o Presidente da Junta de Freguesia de São Mateus, Manuel José Ramos, informando que a revista das cem maiores empresas dos Açores elogiou o vinho Pedras Brancas, produzido na Adega e Cooperativa da Ilha Graciosa, como um produto de Marca Açores. Como tal todos nós Graciosenses e seus representantes temos de nos orgulhar com o caminho que tem vindo a fazer-se com os vinhos da Graciosa. Relembra, ainda, que foram feitos investimentos significativos na Adega e Cooperativa e foi apoiado o cultivo na vinha e o aumento da produção de vinho na ilha Graciosa. Com este elogio feito ao nosso vinho, este Membro acha que esta Assembleia deveria fazer um louvor à Adega e Cooperativa pelo desempenho que tem tido e pelo reconhecimento que foi feito nesta revista que acha ser extrema importância para a promoção de um produto que é muito nosso, o vinho Pedras Brancas que em atingido nos últimos tempos um certo grau de importância e leva o nome da ilha Graciosa bastante longe.-----

---- Para além disto, Manuel José Ramos falou dos acordos de colaboração feitos entre a Câmara Municipal e as juntas de freguesia, reconhecendo que a Câmara tem sido pronta a pagar de imediato, no entanto, diz que nos últimos três anos começou a haver muitos problemas com o aumento do custo da mão de obra, aumento dos custos dos materiais, entre outros. Manuel José dá o exemplo do ano transato, em que a junta a que preside enfrentou muitos trabalhos com limpezas no areal, teve de contratar muitos serviços. Desta forma, Manuel José Ramos acha que estes contratos de apoio por parte da Câmara deverão ser atualizados para que as juntas

possam fazer face a todas as despesas.----- Posto isto, Manuel José Ramos solicita, também, a intervenção na Grota do Moio, uma vez que foi feito um estudo por parte do LREC, mas não foi dada continuidade.----- Um outro problema evocado por este Membro foi a proteção da orla costeira, onde já houve até derrocadas. As pessoas questionam constantemente a junta de freguesia, mas este problema é algo que ultrapassa a Junta de Freguesia, pois esta não tem capacidade financeira de realizar esta obra. Desta forma, Manuel José Ramos pede à Câmara Municipal que se junte à sua reivindicação para que as entidades competentes resolvam esta questão e assumem esta obra de proteção da orla costeira.-----

17
Ligação

Manuel José Ramos alertou, também, para um problema de um poço que passa por Baixo de uma casa na Lagoa, na Canada Miguel Pereira. Isto requer uma intervenção técnica a qual a junta não tem capacidade, por isso solicita à Câmara que apoie nesta situação para evitar danos maior naquela moradia.--

----- Uma outra questão levantada por este Membro foi relativamente aos apoios para as deslocações das nossas filarmónicas, grupos de futebol, entre outras, como por exemplo outros eventos que se realiza a nível de ilha, quando se passa o inverso, grupos que se deslocam de fora para a Graciosa, se a Câmara tem algum regulamento para este tipo de apoio e se esses apoios são equivalentes ou disparem dos apoios que damos aos nossos grupos.----- Por último, Manuel José Ramos referiu que já há algum tempo pediu nesta Assembleia o plano de pagamentos do abastecimento de água e nunca o mesmo lhe chegou. Sendo assim, ressalva a importância da Câmara ser mais transparente neste tipo de esclarecimento ou pelo menos simplificar a sua pesquisa numa página própria *online*. Qualquer instituição deste género, como Câmaras Municipais, Juntas de Freguesias, deveriam ter uma página online mais prática. Manuel José Ramos dá o exemplo do projeto de intervenção do Caminho Velho dos Fenais que poderia estar *online* e não está, levando a que ele próprio desconheça o projeto. Sobre este projeto em questão Manuel José alerta para os perigos do mesmo, e que por isso se deverá fazer uma rápida intervenção, mesmo que provisória, preventivo, antes que algum acidente aconteça.-----

----- De seguida, falou o senhor Presidente da Câmara e, relativamente ao vinho Pedras Brancas, concorda plenamente com o voto de louvor que poderá ser trazido futuramente a esta assembleia e será aprovado com certeza.-----

Relativamente aos acordos de cooperação com as juntas de freguesia, o Presidente da Câmara referiu que esta Câmara já aumentou as verbas em cerca de vinte por cento, aumento até hoje nunca realizado por qualquer Câmara anterior, e que, mesmo assim, teve voto contra por parte de alguns Presidentes de Junta. Anualmente, são quarenta mil euros para cada junta de freguesia e, no seu entender, não se pode pedir mais à Câmara.-----

Em relação à grota do Meio Moio, O Presidente da Câmara respondeu que tem que se dar, realmente, seguimento àquilo são as indicações do LREC, alguma intervenção terá que ser feita, se não for da responsabilidade da Câmara, tem que se pressionar a entidade que tiver a responsabilidade dessa mesma intervenção.-----

Quanto ao Caminho Velho dos Fenais, também a Câmara já fez pressão junto do Governo Regional, até mesmo na última visita estatutária deste Governo à nossa ilha, para que se faça a intervenção naquela zona.-----

No que concerne a canada Miguel Pereira, depois das cinco canadas já aqui referidas, esta será logo a seguir. A Câmara sabe que tem de haver ali uma intervenção, na medida em que não há qualquer

intervenção naquela zona há já muitos anos.----- Quanto aos apoios às coletividades, há um regulamento de apoio que é igual para todas, relativamente às deslocações e, quando recebemos alguém de fora, a Câmara Municipal também dá apoios pontuais, conforme o número de pessoas que se deslocam à nossa ilha, conforme a altura do ano, é objetivo deste executivo continuar a apoiar quem nos visita, para além das nossas coletividades.----- À questão sobre a reformulação da página da Internet do Município, o Presidente partilha da mesma opinião de que a mesma está muito desatualizada, mas neste momento a nova página d Câmara Municipal está praticamente pronta, integrada na fase de modernização administrativa e a mesma terá futuramente ligação com o gabinete de apoio ao munícipe. A nova página é muito mais atual e intuitiva e este executivo espera que sirva da melhor forma toda a população.-----

----- Sobre a intervenção do Caminho Velho dos Fenais, a Câmara Municipal sabe que há lá alguns buracos que precisam ser tapados antes da intervenção final, pois ele próprio esteve lá há pouco dias.--

----- De seguida tomou a palavra o Membro Ricardo Ramalho, alertando para o seguinte: a última reunião da Assembleia que houve foi uma reunião extraordinária, onde todos os seus membros foram convocados exclusivamente para uma revisão orçamental que incluía a primeira tranche de trezentos e cinquenta mil euros para a construção da marina da Barra. Chegamos à conclusão que este contrato ARAAL não está a ser cumprido e esperamos que até ao último dia deste ano de dois mil e vinte e três esta tranche dê entrada nos cofres da Câmara Municipal.-----

----- De seguida, falou o Membro Tiago Santos, informando que foi contactado por um fundador do Grupo Desportivo Luzense a solicitar a sua intervenção nesta Assembleia Municipal para que se pedisse à Câmara Municipal a utilização do restante relvado sintético do campo de jogos de Guadalupe no ringue do Carapacho. É sabido que este resto de relvado sintético está exposto às intempéries debaixo da bancada no campo de Guadalupe e poderia ser muito bem utilizado neste ringue do Carapacho, em vez de se estar à espera da operacionalização de um projeto para o aldeamento do Carapacho e da zona envolvente, que se calhar só irá acontecer em dois mil trinta.-----

----- A estas intervenções respondeu o Presidente da Câmara, referindo primeiramente que a reunião extraordinária para revisão do orçamento, onde se incluía a tranche do contrato ARAAL de trezentos e cinquenta mil euros, foi unicamente para abrir a rubrica, se não se abrisse a rubrica, a Câmara não poderia receber esta verba.----- Em relação ao ringue do Carapacho, a Câmara Municipal teve outra ideia para o mesmo. A Câmara gostaria de criar ali um campo de areia que servisse para futebol e volley de praia, por exemplo, por isso não utilizaram o resto do sintético.----- Em relação ao projeto do aldeamento do Carapacho e toda a zona envolvente, o Presidente disse acreditar que, ainda antes de dois mil e trinta, estará preparado para oferecer muito não só aos Graciosenses, mas também a todos os que nos visitam. A câmara já começou a dar alguns passos e, atempadamente, de uma forma séria irá englobar aquele espaço num projeto maior.-----

----- Seguidamente passou-se à “ordem do dia”.-----

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal;-
----- Por não haver intervenções para o efeito, deu-se por encerrado o ponto.-----

Ponto 2: Apreciação e eventual aprovação do “Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024”.-----

-----Após intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara, o mesmo fez uma breve explicação do orçamento, conforme segue: **Orçamento 2024 e GOP's 2024-2028** - Para efeitos do disposto na alínea c) do número 1, do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o executivo municipal elaborou as opções do plano e a proposta do orçamento, da qual consta o respetivo mapa de pessoal.-----

----- Com o intuito de preservar o equilíbrio financeiro da autarquia, manter as responsabilidades bancárias em dia, contando com a subida dos juros, pagar os vencimentos atempadamente e efetuar, dentro dos prazos, os pagamentos aos seus fornecedores, o Município elaborou este documento com realismo, com ambição, mas fundamentalmente, com especial sentido de responsabilidade.----- Numa altura em que os investimentos reprodutivos são essenciais, de forma a criar dinamismo na economia, desenvolvimento e consequentemente a criação de emprego, não se pode descurar aqueles que são os investimentos de base, fundamentais para a qualidade de vida dos Graciosenses e que ainda não foram concluídos.----- É muito importante finalizar a empreitada da Rede de Água do Reservatório do Tanque, dar início à empreitada de substituição de Rede de Água do Caminho da Igreja, na freguesia de Guadalupe e preparar os projetos para as restantes fases de substituições das referidas redes em todo o concelho.-----

----- É uma aposta deste executivo, investir na rede viária municipal, nomeadamente nos caminhos onde habitam pessoas e que há muito aguardam pela intervenção. Pretende-se concluir o Caminho da Esperança Velha e o Caminho Velho dos Fenais e preparar todo o processo concursal dos restantes já anunciados.----- A construção do “Parque Urbano”, junto à “Cidade do Desporto”, também terá o seu início em 2024.-----

----- No entanto, o apoio às empresas e às coletividades terão um peso significativo e a autarquia, prevê continuar a apoiar as instituições desportivas, culturais, religiosas, de solidariedade social, entre outras, que promovam atividades e eventos na ilha, tendo uma especial atenção à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Ilha Graciosa.----- No âmbito do Desporto, a aposta na construção da “Cidade do Desporto” é clara, com a construção do novo sintético, novos balneários, assim como é pretensão do município criar novas valências, nomeadamente com a construção de um campo de “Padle”. Há que continuar a melhorar e equipar também, as restantes infraestruturas desportivas existentes.----- No que diz respeito à Beneficiação do Núcleo de Recreio Náutico na Baía da Barra e construção da respetiva marina, o executivo dará uma atenção especial, no desenvolvimento da mesma, num processo em conjunto com o Governo Regional dos Açores e ao abrigo do já assinado contrato ARAAL.-----

----- No que se refere à Habitação e tendo o bem-estar e segurança dos munícipes como prioridade, com a recente aprovação em Assembleia Municipal, da Estratégia Local de Habitação, o investimento centrar-se-á nos bairros que são propriedade do Município, não esquecendo todas as opções expressas na mesma Estratégia.----- Também, continuarão a permitir,

nos termos da legislação existente, a realização de estágios profissionais e programas de emprego de forma a proporcionar a incorporação, em ambiente laboral, dos trabalhadores integrados nos mesmos.----- No que se refere ao Ensino, será feita uma aposta forte na manutenção, beneficiação e requalificação dos edifícios escolares, com uma candidatura ao P2030, sob o "Aviso nº ACORES-2023-06, como também, será dada continuidade ao apoio direto em todas as atividades escolares, nomeadamente em questões de transporte para as várias atividades, o apoio na aquisição dos brinquedos de Natal e o funcionamento do Centro de Atividades e Tempos Livres do município.-----

----- Dar-se-á continuidade à Revisão ao PDM, continuação da modernização administrativa e promoção turística do concelho, nomeadamente com o apoio aos diversos eventos que acontecem na ilha.-----

----- Com a recente aprovação da "Nova Estrutura Orgânica" e organização dos serviços municipais, "Norma de Controlo Interno" e restantes regulamentos fundamentais ao bom funcionamento do município, entrará em funcionamento também, o "Gabinete de Apoio ao Município" e o "Ninho / Incubadora de Empresas".-----

----- O presente orçamento do Município, um dos maiores dos últimos tempos, importa, tanto na receita como na despesa, um total de 6.793.255€ (seis milhões, setecentos e noventa e três mil, duzentos e cinquenta e cinco euros), sendo a receita corrente de 4.220.905€ (quatro milhões, duzentos e vinte mil, e novecentos e cinco euros), a despesa corrente de 3.959.749€ (três milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, e setecentos e quarenta e nove euros), a receita de capital de 2.572.350€ (dois milhões, quinhentos e setenta e dois mil, trezentos e cinquenta euros), a despesa de capital de 2.648.506€ (dois milhões, seiscentos e quarenta e oito mil, quinhentos e seis euros) e despesa não efetiva no valor de 185.000€ (cento e oitenta e cinco mil euros).-----

----- Com base neste equilíbrio financeiro, a nossa convicção, é que esta proposta, é a que melhor justifica a aplicação dos recursos financeiros que o Município tem ao seu dispor e que melhor serve os interesses da ilha Graciosa e dos graciosenses."-----

----- Seguidamente, o Presidente da Câmara pediu para entrarem na reunião dois técnicos colaboradores do Município e que poderão dar apoio na explicação de algum item do documento que está hoje em análise, agradecendo, desde logo a sua colaboração e a de todos os que estando aos serviço do município têm contribuído de forma árdua para levar o município a bom porto.-----

----- Tomou da palavra o Membro Paulo Cunha, opinado sobre a pouca ambição no plano das grandes opções. Este Membro relembra que foi bom o aumento no apoio às juntas de freguesia, mas parece que não há contrapartida por parte das juntas com aquilo que o Município faz em termos de apoio financeiro. E continuou, referindo que o que é pago pelo Município às Juntas de Freguesia é para fazer face às despesas dos trabalhos que são feitos pelas juntas, mas que deverias ser feitos pela Câmara Municipal. Os custos aumentaram e o apoio que vem da Câmara não consegue colmatar todas as necessidades.----- Paulo Cunha fez, também, referência a seis mil euros presentes neste orçamento, destinado às zonas balneares, quantia que o mesmo acha ser bastante insuficiente para fazer face às intervenções que têm que ser feitas nas várias zonas balneares, como por exemplo as de Santa Cruz que necessitam de mais proteção nas infraestruturas, entre outras coisas.----- Este Membro refere, ainda, a sua admiração por não ver orçamentada uma promessa de campanha da coligação Somos todos Graciosa, que era uma pista de desportos motorizados.----- Em termos de intervenção

do Pavilhão Desportivo, Paulo Cunha não vê também grandes verbas destinadas à sua manutenção e é um edifício que requer muita manutenção, estão à vista, por exemplo, algumas infiltrações e lacunas ao nível da iluminação.----- Por outro lado, Paulo Cunha não vê atribuída verba que recupere a antiga central elétrica da Barra, um antigo edifício que pertence à Câmara Municipal e que está ao abandono. Na opinião deste Membro, em vez de a Câmara ter atribuído uma habitação, que recebeu apoio para recuperação de habitação e que poderia servir uma família, aos escuteiros de Santa Cruz, porque não ter atribuído esse edifício da antiga central da EDA aos escuteiros.----- Paulo Cunha refere, ainda, que não está contemplada verba para o projeto de entre Fortes – Degredo/Santa Catarina, o que considera uma má opção, já que seria uma obra necessária e fundamental para o desenvolvimento de Santa Cruz.----- Por último, este Membro sugere que se faça futuramente a intervenção no coreto da Praça Fontes pereira de Melo para se poder dar dignidade a esse espaço.----- A esta intervenção, o Presidente da Câmara Municipal respondeu, mencionando que tudo o que o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz disse é pertinente, mas que seria necessário outro orçamento em vez desse que se apresenta hoje. Este que vem a esta reunião é um plano das escolhas desse executivo e não outras.----- Em relação ao apoio às juntas de freguesia, esta Câmara Municipal aumentou as verbas destinadas ao mesmo, mas não pediu mais trabalhos em troca, foi exatamente para fazer face ao aumento das despesas na realização dos mesmos trabalhos. ----- Quanto às zonas balneares, concorda que é pouco valor, mas espera que no futuro se possa investir mais em zonas onde durante muitos anos não houve qualquer intervenção. Além do mais, relacionado com as zonas balneares, está em orçamento também sessenta mil euros para nadadores-salvadores.----- Relativamente à pista de motocross, a câmara tem reunido regularmente com as entidades que têm a responsabilidade dos desportos motorizados e logo estas tenham um modelo de pista será algo a resolver a qualquer altura do ano, não está esquecido.----- Quanto à manutenção do pavilhão desportivo, a Câmara já se fez alguma intervenção, mas lamenta não ter sido informado das infiltrações. Neste momento a Câmara está a aguardar orçamento para se intervir na iluminação do pavilhão, bem como na iluminação de alguns campos de futebol, como por exemplo da freguesia da Luz.----- A casa entregue aos escuteiros, disse o Presidente da Câmara ter sido uma solução mais rápida e temporária, para bem dos escuteiros, pois estavam num edifício sem condições nenhuma.-----

----- De seguida, falou o Membro Ricardo Ramalho, referindo que, tecnicamente, não tem anda a apontar ao documento do Plano de orçamento e elogia, também, os colaboradores da Câmara Municipal que colaboraram na realização do mesmo. No entanto, salienta, igualmente, que é um documento de escolhas e que o Partido Socialista tem de defender as escolhas daqueles que votaram no Partido Socialista. ---

----- Neste sentido, Ricardo Ramalho começa por referir que a escolha pelo aquaparque presente neste orçamento é uma escolha não seria do Partido Socialista e que com aquele partido, essa verba reverteria diretamente para a requalificação das zonas balneares.----- Para este Membro, outra escolha seria em relação à habitação degradada que este Membro acha muito irrisória neste plano de orçamento para uma lacuna grande na nossa ilha, como é a da habitação degradada.-----

----- Outra questão levantada para por este Membro está

relacionada com a estratégia Local para a habitação onde aparece uma verba muito baixa, de mil euros, para tal. Ainda sobre esse tema, Ricardo Ramalho refere que temos de ter em atenção os prazos, que já está já a decorrer.-----

----- Continuando, Ricardo Ramalho refere que outra escolha que o PS faria está relacionada com a verba para a manutenção dos edifícios escolares, já que oito mil euros neste orçamento para tal é muito pouco. Há vários encarregados de educação a queixarem-se aos Membros do Partido Socialista da falta de condições na escola de Guadalupe, por exemplo, que carece urgentemente da sua ampliação.-----

----- Outra escolha que o Partido Socialista faria diferente seria na verba destinada para deslocações e estadas para a Bolsa de turismo de Lisboa (BTL), já que a verba de dez mil euros presente neste orçamento para essa rubrica é, na opinião de Ricardo Ramalho, muito avultada. O mesmo questiona a razão de ser dessa grande quantia para estadias e deslocações para a BTL . -----

----- Em relação às transferências para as juntas de freguesia, Ricardo Ramalho é da opinião de que a Câmara Municipal deveria transferir o equivalente à taxa de inflação.----- Por último, este Membro levanta a questão do apoio à Rádio Graciosa, já que a mesma está a passar sérios problema financeiros. Neste sentido, Ricardo Ramalho solicita um esforço de todos, autarquia e juntas de freguesia no sentido de ajudar indiretamente aquela rádio, pois é fundamental não deixarmos de ficar coma rádio Graciosa e quem diz a rádio, diz outras pessoa que dão muito do seu trabalho e tempo pessoal para manter os meios de comunicação da nossa ilha.-----

----- A estas questões respondeu o Presidente da Câmara, explicando primeiramente que a verba destinada à estratégia local de habitação refere-se a um processo normal do funcionamento da própria estratégia que é depois negociada com o IHRU, caso a caso. Cada situação é feita na altura, depois da estratégia local ser aprovada esse valor é transferido pelo IHRU. Neste momento, o município prevê um investimento na estratégia de habitação só da parte do município, de quinze vírgula três milhões de euros. Esse investimento é muito bom, mas não se consegue trabalhar com a mão de obra que temos disponível a essa velocidade, mas a Câmara vai tentar trabalhar o mais rápido possível para se incluir o máximo de casos possível em toda a estratégia.-----

----- Na questão dos edifícios escolares, o Presidente referiu que desta vez foi mais do que duplicada a verba para reabilitação dos mesmos e isso já foi feito precisamente a pensar numa candidatura a um eixo que abriu de apoio para requalificação de edifícios escolares e um dos objetivos é requalificar o edifício da EB1/JI de Guadalupe, que já há muitos anos precisa de intervenção.-----

----- Relativamente à Rádio Graciosa, o Presidente referiu que a Câmara Municipal fará o que for possível para apoiar a mesma, até mesmo, se possível, aumentar o apoio.-----

- De seguida, o Membro Manuel José Ramos reiterou a importância dos apoios da Câmara Municipal às juntas, porque a Câmara não está a fazer nenhum favor às juntas, nem as juntas à Câmara, pois foi feito um acordo com ambas as partes, só que de ano para ano os custos vão elevando. -----

----- Relativamente ao plano e orçamento no que concerne o turismo, este Membro não vê qualquer verba para a promoção turística, a única coisa que se vê é a BTL. e hoje em dia há outras formas de promover, como por exemplo, o marketing digital. Sabemos que há promoção a nível regional, mas é muito importante também a promoção ao nível local.----- Uma

outra questão levantada por este Membro foi o valor de um protocolo de dez euros com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, para Manuel José Ramos não há necessidade de abrir tanta rubricas com estes valores, pois será fácil para esta Assembleia, em reuniões até extraordinárias, aprovar esses protocolos.-----

---- Por fim, Manuel José Ramos alerta para a necessidade da Câmara Municipal investir e captar novos investimentos para que se fixe mais jovens aqui na ilha. A ilha assiste cada vez mais a uma saída de vários jovens quando estes ingressam no ensino superior e, muitos deles, não regressam, porque não têm emprego. -----

A estas questões respondeu o Presidente da Câmara, referindo que a fixação dos jovens na ilha também o preocupa diariamente e o seu dia a dia tem sido em arranjar soluções para que os jovens se fixem. -----

A questão dos projetos num *site online*, será resolvida já o próximo ano, uma vez que o novo *site* da câmara já estará pronto. A par deste *site*, a Câmara Municipal também está a elaborar um *site* de promoção turística, pois há realmente várias formas de promover a nossa ilha e esta é também uma delas.-----

Falando, ainda, dos projetos, o presidente da Câmara acrescentou que, muitas vezes, é preciso lidar com muita burocracia, o que leva a que não se consiga executar de forma mais célere tudo o que se pretende. Relativamente à verba de dez mil euros que se vê na rubrica para a marina da Barra, o Presidente explicou que esta verba está sempre lá desde os executivos anteriores, para poder dar entrada ao projeto de Entre fortes. -----

De seguida, falou o Membro Daniel Silva, referindo-se às escolhas políticas do executivo camarário que são as mesmas que a sua bancada partidária nesta Assembleia, nomeadamente um maior apoio para as escolas, a recuperação da escola velha de Guadalupe, a intervenção em várias canadas há muito esquecidas, a passagem dos escuteiros de Santa Cruz para uma casa condigna, com mais condições, entre outras prioridades.-----

De seguida, o Membro Ricardo Ramalho questionou em relação ao projeto de rede de água e quis saber quais os percursos que falta realizar e quais os fundos comunitários que estão aqui envolvidos. -----

O mesmo membro realçou que as observações que faz em relação às opções do plano e orçamento são porque o seu partido tem opções diferentes, mas simplesmente por isso, pois cada qual faz o seu melhor e toma as opções que melhor acha que serve os graciosenses, o povo Graciosense é que, na verdade, pode escolher o que melhor lhe serve.-----

A esta intervenção respondeu o Presidente da Câmara, referindo que a sua prioridade e infelizmente são os investimentos básicos que deveriam estar feitos na Graciosa e que não estão. Neste momento gostava de se dedicar aos investimentos que são produtivos, mas devido aos investimentos básicos, isso não é possível. -----

Neste momento, e relativamente ao projeto das águas, diz o Presidente da Câmara, já se conseguiu ir buscar cento e cinquenta mil euros a mais, que não estavam previstos e que estavam relacionados com investimento não financiado e conseguiu-se reverter essa situação, após muito trabalho. Um exemplo também é um troço da Esperança velha que não estava contemplada no projeto da rede de água e que vai ser candidatado a fundos comunitários. Há a possibilidade de ser candidatado durante o próprio processo. O Caminho da igreja está também em orçamento já para se poder avançar durante o próximo ano. A Câmara já tem preparado o orçamento e os projetos para, antes de acabar a obra da rede de água do Tanque, se poder candidatar o Caminho da Igreja. A seguir falta toda a zona da Ribeirinha, todo o lugar a Vitória, parte das

Fontes e um pequeno troço no lugar do Rebentão. Só estes projetos envolvem vários milhões de euros, só para a rede de água. Para além disto, há toda a manutenção que a Câmara tem de fazer aos furos de captação e à proteção dos reservatórios. Na estratégia local de habitação, a parte que não é financiada pelo primeiro direito é toda ela financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência. ----- No que concerne a captação de investimento para a ilha, há o caso da incubadora de empresas que será um bom investimento e será candidatada à abertura de um voucher. O dia a dia deste executivo tem sido preparar toda a documentação para que, mal abra candidaturas, a Câmara Municipal possa concorrer.-----

----- A par desse trabalho já se está a preparar património da Câmara para que se possa avançar com esse projeto da incubadora de empresas, por exemplo.----- De seguida falou o Membro Bruno Silveira, dizendo que tem que se olhar para este documento de uma forma realista e ver já os vários trabalhos que já se realizou: ringues das várias freguesias, intervenção nas várias canadas, instalação da Comissão de Trânsito, campo de jogos de Santa Cruz, entre outros.-----

----- Posteriormente, falou o Membro Manuel José Ramos alertando que não se pode manter nessas reuniões queixas sobre os anteriores executivos, temos que sim mostrar uma discussão construtiva em relação ao futuro da Graciosa e dos Graciosenses.----- Disse, ainda que em relação ao OPO, ouviu numa notícia da ANTENA, dizendo que houve quinze milhões que não foram executados pelas autarquias. Desse montante, quatro milhões foram redistribuídos, neste sentido, Manuel José questiona se a Câmara Municipal candidatou alguma projeto para estes quatro milhões, nomeadamente a aquisição e bombas, por exemplo. -----

----- De seguida, falou o Membro Marco Nuno Silva apresentando o seu espanto relativamente à exigência de mais apoio da Câmara por parte de algumas Juntas de freguesia, nomeadamente as juntas São Mateus e Santa Cruz. Marco Nuno explicou a sua freguesia é muito maior em área, tem a seu cuidado o cemitério, entre outras coisas e tem que se remediar com os quarenta mil euros da Câmara. Além do que a Junta de Freguesia de Santa Cruz, apesar de se queixar, ainda conseguiu aumentar o subsídio de nascimento aos recém-nascidos da sua freguesia. Marco Nuno salientou, ainda, as obras da rede de água e das canadas na sua freguesia e solicitou a candidatura da pavimentação das estradas depois de concluída a rede de água e referiu que esse executivo, em dois anos, já fez muito.-----

----- Posteriormente, falou o Presidente da Junta de Freguesia da Luz, solicitando, tal como já havia feito junto do Presidente da Câmara, em reunião com a junta de freguesia, o cabimento à verba para ampliação do cemitério daquela freguesia. O mesmo Presidente de Junta solicitou novamente as obras de beneficiação do moinho de vento da Luz e pediu também intervenção no parque escolar da Luz, porque há lá algumas infiltrações. Por último, este Membro disse que se junta à reivindicação dos seus colegas das juntas de São Mateus e de Santa Cruz, porque vê tudo a aumentar, inclusive o combustível, por isso é preciso mais apoio da Câmara.----- O Presidente de Junta Paulo Cunha voltou a falar, dirigindo-se ao colega de Guadalupe e dizendo que não era ético ele ter falado nos trabalhos da junta de Santa Cruz porque Paulo Cunha também não o faz em relação ao trabalho na Junta de Guadalupe.-----

----- Por último, falou o Presidente da Câmara, respondendo ao Presidente de Junta de São Mateus, dizendo que tudo o que for apoios possíveis de realizar, este executivo está atento às candidaturas e falou em vários projetos que foram deixados pelo executivo anterior e que foram executados por este executivo atual.-----

Handwritten signature/initials in blue ink at the top right corner.

Handwritten signature/initials in blue ink on the right margin.

----- Em relação à intervenção da Junta de freguesia da Luz, a câmara mostra-se disponível para aumentar o cemitério da Luz, assim como o de Santa Cruz, e o retelho da escola da Luz também está previsto, só não houve foi mão de obra e espera-se agora a interrupção letiva para tal e talvez avançar para uma intervenção no teto. Quanto ao moinho da Luz já é um projeto com cerca de vinte anos, mas este Presidente espera, agora, conseguir concretizá-lo.---

----- Posteriormente, passou-se à votação deste ponto, onde o mesmo foi aprovado com nove votos favoráveis, por parte da Coligação Somos Todos Graciosa, e nove abstenções, por parte do Partido Socialista.-----

----- O Partido Apresentou a seguinte declaração de voto: DECLARAÇÃO DE VOTO/ Plano e Orçamento de 2024. Os deputados municipais do Partido Socialista analisaram os documentos relativos ao Plano e Orçamento da Câmara Municipal para o ano de 2024. Na nossa opinião os documentos apresentados não concretizam alguns investimentos que entendemos ser prioritários para o desenvolvimento da ilha Graciosa.-----

----- Com este Orçamento o executivo municipal vai continuar a adiar obras e a fazer pouco mais do que a gestão corrente da autarquia devido à falta de estratégia para impulsionar o desenvolvimento do nosso Concelho.-----

--- É imperioso planificar e adotar estratégias para captar investimento externo e aproveitar ao máximo os fundos comunitários disponíveis para contrariar o processo de estagnação económica e a desertificação humana que se assiste na ilha.-----

---- O prometido investimento na requalificação e manutenção da rede viária municipal prolonga-se no tempo e, naturalmente, adia as urgentes necessidades que as estradas municipais apresentam.-----

----- O projeto elaborado pelo anterior executivo para a marginal de Santa Cruz, designado nos documentos como Percurso Urbano-Marítimo Interpretativo entre Fortes, que é essencial para potenciar toda a frente marítima entre a futura marina e o centro de Santa Cruz, continua adiado e à espera de melhores dias.-----

----- Por outro lado, continuamos a não compreender a prioridade que é atribuída à construção de um Aquaparque, que no próximo ano tem prevista, novamente, uma verba de dez mil euros, em vez de se apostar na melhoria das zonas balneares naturais existentes. Para estas há apenas seis mil e quinhentos euros.-----

----- É certo que também nesta matéria, como em outras, ainda nada foi feito como prometido. Mas também é certo que, ano após ano, este executivo municipal continua a inscrever no Orçamento verbas significativas para um Aquaparque, projeto que discordamos profundamente. Já o dissemos na discussão dos Planos e Orçamentos de 2022 e 2023. Hoje, voltamos a afirmar que a prioridade deveria ser dada à requalificação das zonas balneares existentes em vez de se criar uma zona balnear artificial que tem elevados custos de manutenção no futuro.-----

----- Outra situação que preocupa o Partido Socialista é os parques investimentos previstos nas áreas sociais, nomeadamente no apoio à habitação degradada, (cinco mil euros) na operacionalização da Estratégia Local de Habitação - 1º Direito (mil euros) e na Educação onde é prioritário reabilitar o parque escolar municipal.----

----- Entendemos também que os apoios atribuídos às Juntas de Freguesia deviam ter sido atualizados, para fazer face aos custos da inflação, uma vez que o Orçamento de Estado, da autoria do Partido Socialista, reforçou as transferências de verbas para o nosso Município em cerca de 700 mil euros, relativamente ao ano anterior.-----

----- Este Orçamento não concretiza as prioridades do Partido

Socialista, contudo vamos continuar a apresentar propostas, na Câmara e na Assembleia Municipal, para contribuir para o desenvolvimento da nossa terra.-----

----- Assim, responsabilmente, e uma vez mais, viabilizamos o Plano e Orçamento para garantir que o atual executivo municipal tem todas as condições para continuar a governar o Município no ano de 2024. Santa Cruz da Graciosa, 28 de dezembro de 2023.----- No período da intervenção do público e por não haver inscrições para o efeito, deu-se o mesmo por encerrado.-----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo-se elaborado a Minuta de Ata que depois de lida em voz alta, na presença de todos, foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade. Esta Ata foi aprovada em minuta para poder ter execução imediata.-----

A Mesa da Assembleia Municipal



